

# Relatório Anual de Gestão-2019

## 1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

### 1.1 Secretaria de Saúde de Pérola

<b>Razão Social da Secretaria</b>	<b>CNPJ-</b>
Fundo Municipal de Saúde	- 09.350.598/0001-13
<b>Endereço da Secretaria</b>	<b>CEP</b>
Rua Felinto Muller,139	87540-000
<b>Telefone</b>	<b>Fax</b>
44-3636-8336	-
<b>E-mail</b>	
saúde@perola.pr.gov.br	

### 1.2 Secretário (a) de Saúde em Exercício

<b>Nome –Rosangela Guandalin</b>	<b>Data da Posse -03/01/2013</b>
-	-
O secretário de Saúde referente ao ano do relatório de gestão é o mesmo? - Sim ( x ) Não ( )	
<b>Nome ( se o secretário (a) for outro )</b>	<b>Data da posse</b>
-	-

### 1.3 Informações do Fundo Municipal de Saúde

<b>Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde</b>	
<b>Lei nº - 1243</b>	<b>Data da Lei – 20/11/2007</b>

### 1.4 Informações do Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de criação do Conselho Municipal de Saúde</b>	
<b>Lei nº - 1451</b>	<b>Data da Lei – 13/11/2009</b>
<b>Nome do Presidente</b>	<b>Segmento</b>
Rosangela Guandalin	Trabalhador
<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
44-3636-8336	cmsperola@gmail.com

### 1.5 Conferência de Saúde

<b>Data da última Conferência Municipal de Saúde</b>
<b>-07/2017</b>

### 1.6 Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Plano de Saúde	Sim ( x ) Não ( )
Vigência do Plano de Municipal de Saúde	2018/2021
O Plano de Saúde está aprovado	Sim ( x ) Não ( )
Resolução de aprovação do PMS - Número: 03	Data 22/06/2017

### 1.7 Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Programação Anual de Saúde 2019	Sim ( x ) Não ( )
A Programação Anual de Saúde 2019 está aprovada -	Sim ( x ) Não ( )
Resolução de aprovação da PAS/2019 - Numero:03 -Data: 07/11/2018	

## 2 - AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

### III – Programação das Ações

Diretriz (1)- Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense

#### Ações a Serem desenvolvidas

- 1.1- Manter a Captação precoce de Gestantes;
- 1.2-Manter a vinculação das gestantes ao hospital para realização do parto;
- 1.3-Manter a estratificação de risco em todas as consultas de pré-natal;
- 1.4-Manter a agenda semanal para realização do teste rápido em todas as unidades;
- 1.5-Conscientizar as gestantes durante o pré-natal sobre os benefícios do parto normal;

Meta	Indicador
Ampliar para 90% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. 84,72
Vincular 80% das gestantes SUS no hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	Proporção de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto 100
Reduzir em 5% ao ano o coeficiente de Mortalidade Materna, em relação ao ano de 2014.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

	00
Reduzir em 15% ao ano o coeficiente de Mortalidade Infantil em relação ao ano anterior	Taxa de mortalidade infantil. 27,77
Realizar 03 testes de sífilis nas gestantes	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis. 100%
Aumentar em 2% ao ano o percentual de parto normal nas gestantes do SUS em relação ao ano anterior.	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade. 21,52

#### Diretriz (2)- Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência

##### Ações a Serem desenvolvidas

2.1-Manter o processo de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de promoção, proteção e recuperação da saúde em relação às causas externa;

2.2-Manter as ações de promoção e prevenção á saúde;

2.3- Manter o protocolo de Manchester;

2.4- Realizar capacitação para os atendentes do hospital municipal;

Meta	Indicador
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências em relação ao ano anterior.	Taxa de Mortalidade por causas externas, exceto violência/100.000 hab. 4,6
Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 2,5% em relação ao ano anterior na faixa de 0 a 69 anos	Taxa de Mortalidade por doenças cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 hab. 16,85
Normatizar o atendimento através de protocolo.	Normatizar a classificação no atendimento á urgência e emergência

Realizar capacitação para os atendentes	Melhorar o comprometimento e desempenho no atendimento e repasse de informações
---	---

Diretriz (3): Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental

Ações a Serem desenvolvidas

3.1-Manter protocolo de atendimento nos NASF;

3.2-Manter o serviço de mais um psicólogo clínico;

Meta	Indicador
Normatizar o atendimento da equipe NASF nas unidades através da criação de protocolos.	Número de atendimento nas Equipes de ESF 01 vez por semana
Viabilizar a contratação de um psicólogo clínico	Numero de psicólogo clínico 01

Diretriz (4): Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal.

Ações a Serem desenvolvidas

4.1-Manter a cobertura das equipes de saúde bucal;

4.2- Manter a realização de palestra de conscientização sobre a importância da escovação nas escolas, clubes de mãe e núcleo da melhor idade;

Meta	Indicador
Manter em 65% a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal. 86,97
Reduzir para 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos. 8,57

Diretriz (6): Implantação da Rede de atenção à Saúde do Idoso

### Ações a Serem desenvolvidas

6.1-Manter as ações de promoção e prevenção á saúde;

6.2- Manter as ações de promoção e prevenção á saúde da pessoa Idosa;

Meta	Indicador
Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) em relação á 2015	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) em 2015. 44.54
Manter em até 32% das internações por causas sensíveis à APS, na faixa etária acima de 60 anos.	Proporção de internações por condições sensíveis á APS acima de 60 17.67

Diretriz (7): Qualificação da Atenção primária em Saúde.

### Ações a Serem desenvolvidas

7.1-Manter a cobertura da Atenção primária;

7.2-Manter a proporção de internação por condições sensíveis á atenção primária,

7.3-Manter a Razão do Citopatológico na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde

7.4-. Manter a Razão do exame de mamografia na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde;

7.5-Implantar protocolo de atendimento nas UBS;

7.6-Manter a integração entre atenção primária e vigilância em saúde;

7.7-Iniciar a reforma da UAPSF Marli Salla do Lago Albuquerque;

7.8-Inaugurar a Clínica de Fisioterapia;

7.9- Manter as capacitações através da consultoria CONSULFARMA;

7.1.0- Manter atualizada a lista de espera através das capacitações no sistema CONSULFARMA.

Meta	Indicador
Ampliar para em 87% Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. 89,90%
Reduzir para 28% as internações por causas sensíveis à APS	Proporção de internações por condições sensíveis à APS 21.80
Ampliar para 0,65 ao ano a razão de exames citopatológico do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária. 0,75
Manter a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade em 0,40 ao ano	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária. 0,47
Normatizar o fluxo de atendimento ambulatorial especializado nas UBS através de protocolo.	Número de protocolo de Atendimento ambulatorial especializado 00
Integrar o trabalho da atenção primária com a vigilância em saúde através da compatibilização dos territórios com integração dos mapas de atuação do ACE e ACS.	Territórios á integrar 03
Trocar a cobertura, ampliar e pintar a UBS Marli Saila do Lago Albuquerque.	Número de reformas e ampliação de UBS 00
Reformar e adequar um prédio público para Clínica de Fisioterapia	Número de clinica de Fisioterapia Municipal 00
Realizar capacitação de pessoal para	Número de capacitações Realizadas

unificar cadastros	00
Normatizar lista de espera nas UBS	Número de lista de espera normatizada 00

Diretriz (9): Fortalecimento das ações de promoção á saúde

Ações a Serem desenvolvidas

9.1-Manter acompanhamento das condicionalidades do programa bolsa família;

9.2-Manter o acompanhamento das crianças beneficiárias do programa leite das crianças.

Meta	Indicador
Manter em 80% acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família 85%
Ampliar para 70% de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças.	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo programa leite das crianças 00

Diretriz (11): Fortalecimento da política de Assistência Farmacêutica

Ações a Serem desenvolvidas

11.1-Manter protocolo de avaliação suplementar;

11.2- Manter a reestruturação da Farmácia;

11.3- Aquisição de veículo em parceria com a VISA;

11.4- Contratar através do concurso público balconista de farmácia.

Meta	Indicador
Elaborar protocolos para avaliar e suplementar o fornecimento de medicamentos não	Número de Protocolos Elaborados 00

contemplados na REMUME e RENAME, insumos e alimentações especiais que deverá basear-se no DECRETO FEDERAL nº <u>7.508/2011</u> Art. 27, 28 e 29; e Lei Federal 8.080/90 art. 19M e 19P.	
Dar continuidade à reestruturação da farmácia adquirindo refrigeradores da REDE de Frios, painéis de senha e demais equipamentos e mobílias necessárias.	Utilizar recursos provenientes do IOAF
Realizar a aquisição de um veículo para transporte de medicamentos. Complementar o quadro de recursos humanos com auxiliares fixos na farmácia e profissionais farmacêuticos para o atendimento da legislação (deliberação 880/2016 – CRF)	Veículos disponibilizados exclusivamente para o transporte de medicamentos e número de recursos humanos disponibilizados para o atendimento 00
Criar vaga efetiva para o cargo de balconista de farmácia	Número de balconista de farmácia no município 00

Diretriz (15): Fortalecimento da política de vigilância em saúde.

Ações a Serem desenvolvidas

- 15.1-Manter investigação de óbitos infantil;
- 15.2- Manter investigação de óbito materno;
- 15.3-Manter investigação de óbitos de mulheres em idade fértil;
- 15.4-Manter o monitoramento dos casos de sífilis congênita;
- 15.5-Manter busca ativa do cartão de vacinas para melhorar a cobertura vacinal;
- 15.6-Manter TODO nos casos de TB pulmonar bacilífera;
- 15.7-Manter a realização de teste rápido de HIV em todos os diagnosticados de TB;



- 15.8-Manter qualidade da codificação de óbitos através da CID 10;
- 15.9-Manter a vigilância epidemiológica nas DNC;
- 15.10-Manter as unidade que notificam violência interpessoal e autoprovocada;
- 15.11-Manter a realização de todas as ações da VISA consideradas necessárias;
- 15.12-Manter os recursos humanos da área de endemias;
- 15.13-Manter a notificação e vigilâncias das doenças relacionadas ao trabalho;
- 15.14-Manter equipe qualificada para execução das ações pactuadas no VIGIASUS;
- 15.15-Manter o cargo de técnico em construção civil através do concurso público;
- 15.16-Manter um supervisor para a endemia;
- 15.17-Iniciar a construção de sede própria para a VISA e Secretaria de Saúde;
- 15.18-Finalizar estruturação da nova sala de vacinas.

Meta	Indicador
Investigar 93% dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados. 100%
Investigar 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados. 100%
Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados. 100%
Monitorar 80% dos casos de sífilis congênita em menores de 1 ano notificados no SINAN	Proporção de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano notificados, avaliados com tratamento adequado ao nascer. 100%

Alcançar, em pelo menos 75% as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas. 22,22%
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera Com confirmação laboratorial para 95%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera 100%
Aumentar a proporção de testagem anti-HIV nos casos novos de tuberculose Para 90%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose. 100%
Manter em 96%, no mínimo a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. 97,37%
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação. 100%
Aumentar em até 5% o número de unidades de saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada	Número de unidades de saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada implantada. 5
Atingir 100% das ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias	Percentual ação de vigilância sanitária considerada necessária a todos os municípios. 100%

Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80%	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue. 06
Notificar pelo menos 95% das doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção de notificações doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente. 100%
Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	Proporção de ações pactuadas no VIGIASUS realizadas 80%
Criar vaga efetiva de Técnica em construção civil para equipe da VISA	Número de Técnico em construção civil na VISA 00
Contratar um supervisor para o Programa de combate á Dengue (endemias).	Número de Supervisor na Endemia 00
Construir sede própria para a VISA e Secretaria Municipal de Saúde.	Número sedes da VISA e SMS 00
Estruturar a Sala de Vacinas da nova UBS com recursos do VIGIASUS	Recurso destinado á estruturação VIGIASUS

Diretriz (16): Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação permanente.

#### Ações a Serem desenvolvidas

16.1-Manter a participação de todos em educação permanente em saúde de forma integrada.

Meta	Indicador
Realizar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção	Proporção de ações de educação permanentes realizadas pelos municípios. 00

Diretriz (17): Ouvidoria como instrumento de gestão

Ações a Serem desenvolvidas

17.1-Realizar capacitação para ouvidores no nível regional.

Meta	Indicador
Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias em funcionamento em todos os municípios	Número de capacitações realizadas 00

Diretriz (18): Fortalecimento do Controle Social

Ações a Serem desenvolvidas

18.1-Manter atualizado o cadastro do Conselho Municipal de Saúde.

Meta	Indicador
Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS).	Proporção Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS. 100%

**Gestão em Saúde:**

Indicador nº 01 - número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais dcnt (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Meta 2019- 20 – Resultado 2019 -24

Indicador 2u - proporção de óbitos maternos investigado

Meta 2019- 100% - Resultado 2019- 100%

indicador nº 3u - proporção de registro de óbitos com causa definida

Meta 2019 -97,37% -Resultado 2019- 100%

Proporção de vacinas selecionadas do cnv para crianças < 2 anos- pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª), poliomielite (3ª) e triplice viral (1ª)- com cobertura vacinal preconizada

Meta 2019 -75% -Resultado 2019-

Indicador- 5 u- proporção de casos de doenças de notificações compulsórias imediatas (dnci) encerrados em até 60 dias após notificação

Meta 2019- 100% -Resultado 2019-100%

Indicador 6u - proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticado nos anos da corte

Meta 2019- 100% -Resultado 2019- 100%

Indicador 8u - número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

Meta 2019- 00 –Resultado 2019 -00

Indicador 9u- número de casos novos de aids em menores de 5 anos

Meta 2019- 00 –Resultado 2019 -00

Indicador 10 u - proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez

Meta 2019- 100% -Resultado 2019- 100%

Indicador nº 11 u - razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária 12rs

Meta 2019- 0,75 -Resultado 2019- 0,21

Indicador 12- razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária

Meta 2019- 0,47 -Resultado 2019-0,47

Indicador 13u - proporção de partos normal no SUS e na saúde suplementar

Meta 2019- 21,52 -Resultado 2019- 16,45

Indicador 14u - proporção de gravidez na adolescente entra a faixa etária de 10 a 19 anos

Meta 2019- 12% -Resultado 2019- 11,40

Indicador 15 u- número de nascidos vivos, número de óbitos menores de um ano e taxa de mortalidade infantil 2019

Meta 2019- 00 -Resultado 2019- 03

indicador 16u - proporção de óbitos maternos investigados 2019

Meta 2019- 00 -Resultado 2019- 00

Indicador nº17 u- cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica

Meta 2019-100% -Resultado 2019- 100%

Indicador nº 18 u- e- cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família .

Meta 2019-85% -Resultado 2019-83,28

Indicador 19 u -- cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica

Meta 2019-86,97% -Resultado 2019- 61,92%

Indicador 20u: percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios

Meta 2019-100% -Resultado 2019- 100%

Indicador 21 e - ações de matriciamento realizadas por caps com equipe de atenção básica

Meta 2019-00 -Resultado 2019- 00

Indicador 22 u -proporção de imóveis visitados em todos os 06 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue - 2019.

Meta 2019-06 -Resultado 2019-06

Indicador 23 u- proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

Meta 2019-100% -Resultado 2019- 100%

#### Análise e Recomendações

Atingimos um grande percentual das metas, porém, o trabalho do dia a dia é primordial para se alcançar uma saúde de qualidade no município, lembrando que temos que trabalhar as três esferas em conjunto.

Grupo de Procedimentos	1ª Quadrimestre				2ª Quadrimestre				3ª Quadrimestre			
	Jan	Fe v	Ma r	Abr	Mai	Ju n	Jul	Ago	Set	Out	No v	De z
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.891	361	6.700	6.629	6.581	6.047	5.503	6.105	5.929	6.220	5.613	4.411
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	713		1.938	2.508	2.615	2.041	3.288	3.091	3.438	3.394	3.150	1.116
03 Procedimentos clínicos	8.619		9.533	10.140	10.287	9.914	10.114	10.082	9.414	9.801	8.547	7.113
04 Procedimentos	156		140	214	161	127	80	89	119	139	123	97





cirúrgicos												
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células												
06 Medicamentos												
07 Órteses, próteses e materiais especiais												
08 Ações complementares da atenção à saúde												

Fonte: Data SUS, <http://www2.datasus.gov.br/>

### Análise e Recomendações

Atendemos poucos procedimentos pois, somos média complexidade e o hospital encontra-se em reforma , estruturação e montagem do centro cirúrgico.

### 3.3 Quadro do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM/SUS

Capítulo CID 10	1ª Quadrimestre				2ª Quadrimestre				3ª Quadrimestre			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
II. Neoplasias (tumores)	00	03	00		03	02	02		02	02	01	
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtímunitár	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	00	02	02	03	00	03	00	01	01	00	01	01
V. Transtornos mentais e comportamentais	00	00	00	00	00	00	02	00	00	00	00	00
VI. Doenças do sistema nervoso	01	00	00	00	00	00	00	01	01	00	00	02
IX. Doenças do aparelho circulatório	04	01	06	05	03	04	02	07	02	05	01	02
X. Doenças do aparelho respiratório	00	01	01	00	00	01	02	00	03	00	00	01
XI. Doenças do	00	01	00	00	00	00	00	00	00	03	01	01

aparelho digestivo												
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	00	00	00	00	00	00	01	00	01	01	00	00
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	00	01	04	01	01	01	00	01	00	01	00	00

Fonte: <http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/>

#### Análise e Recomendações

Como a maioria dos municípios as doenças do aparelho circulatório está em primeiro lugar e as neoplasias em segundo. Recomendade-se a intensificação do trabalho com os hipertensos e diabéticos.

#### 4. AUDITORIAS

##### 4.1 Informações de auditoria.

<b>Existem Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)</b>	<b>Sim ( ) Não ( x )</b>
Demandante	Órgão responsável pela auditoria
-	-
Nº da auditoria:	Finalidade da auditoria:
-	-
Status da auditoria:	Finalizada ( ) Em andamento ( )
Recomendações	Encaminhamentos
-	-

#### 5 - Recursos Financeiros

##### 5.1 Repasses Governo Federal

#### Análise e Recomendações

Que tenha melhor repasse para custeio chegando pelo menos a 10%, visto que o município investe quase o dobro dos 15% obrigatório.

## 5.2 Repasses Governo Estadual

### Análise e Recomendações

No ano de 2019 não houve repasse estadual.

## 5.3 Repasses Governo Municipal

Blocos de Financiamento	Valor R\$(Reais)
Atenção Básica	R\$3.321.820,00
Vigilância em Saúde	R\$681.020,00
Média e Alta Complexidade	R\$6.130.650,00
Investimento	R\$104.000,00
Assistencia Farmaceutica	R\$462.320,00
Gestão	R\$744.700,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$11.444.510,00</b>

Prefeitura Municipal de Perola-PR

Relatório Resumido da Execução Orçamentária

**Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde**

Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social

Janeiro a Dezembro 2019/Meses Janeiro-Dezembro

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVI SÃO INICIA L	PREVI SÃO ATUAL IZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	5.418.240,00	5.418.240,00	4.782.055,05	88,26
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.814.240,00	1.814.240,00	1.637.779,63	90,27
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.210.000,00	1.210.000,00	652.113,91	53,89
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.000.000,00	1.000.000,00	885.293,55	88,53
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	820.000,00	820.000,00	801.802,29	97,78

Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	98.000,00	98.000,00	39.714,56	40,53
Dívida Ativa dos Impostos	252.000,00	252.000,00	613.476,93	243,44
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	224.000,00	224.000,00	151.874,18	67,80
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	28.586.000,00	28.586.000,00	20.698.993,08	72,41
Cota-Parte FPM	14.800.000,00	14.800.000,00	12.337.947,96	83,36
Cota-Parte ITR	110.000,00	110.000,00	75.125,90	68,30
Cota-Parte IPVA	1.460.000,00	1.460.000,00	1.403.099,21	96,10
Cota-Parte ICMS	12.000.000,00	12.000.000,00	6.776.322,93	56,47
Cota-Parte IPI-Exportação	160.000,00	160.000,00	106.497,08	66,56
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	56.000,00	56.000,00	-	-
Desoneração ICMS (LC 87/96)	56.000,00	56.000,00	-	-
Outras	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>34.004.240,00</b>	<b>34.004.240,00</b>	<b>25.481.048,13</b>	<b>74,93</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.568.320,00	1.574.320,00	1.688.992,80	107,28
Provenientes da União	1.125.520,00	1.125.520,00	1.202.880,46	106,87
Provenientes dos Estados	442.800,00	448.800,00	486.112,34	108,31
Provenientes de Outros Municípios	-	-	-	-
Outras Receitas do SUS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	-	-	520.654,60	-
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	30.500,00	53.118,83	59.567,99	112,14
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>1.598.820,00</b>	<b>1.627.438,83</b>	<b>2.269.215,39</b>	<b>139,43</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos
	INICIAL	ATUALIZADA (e)	Até o Bimestre	% (f/e) x 100	Até o Bimestre	% (g/e) x 100	a Pagar não Processados <sup>7</sup>
			(f)		(g)		
DESPESAS CORRENTES	11.314.010,00	13.388.319,50	10.745.212,09	80,26	10.722.664,16	80,09	22.547,93
Pessoal e Encargos Sociais	5.478.290,00	5.424.790,00	4.666.164,35	86,02	4.666.164,35	86,02	-
Juros e Encargos da Dívida	-	200,00	35,92	17,96	35,92	17,96	-
Outras Despesas Correntes	5.835.720,00	7.963.329,50	6.079.11,82	76,34	6.056.463,89	76,05	22.547,93
DESPESAS DE CAPITAL	130.500,00	1.785.348,76	387.953,44	21,73	384.672,78	21,55	3.280,66
Investimentos	130.500,00	1.782.848,76	386.966,92	21,70	383.686,26	21,52	3.280,66
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	2.500,00	986,52	39,46	986,52	39,46	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>11.444.510,00</b>	<b>15.173.668,26</b>	<b>11.133.165,53</b>	<b>73,37</b>	<b>11.107.336,94</b>	<b>73,20</b>	<b>25.828,59</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos
	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Bimestre	% (h/IV f) x 100	Até o Bimestre	% (i/IV g) x 100	a Pagar não Processados <sup>7</sup>
			(h)		(i)		
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	2.205.820,00	6.005.828,25	3.982.157,74	35,77	3.960.807,64	35,66	21.350,10
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	2.205.820,00	5.940.507,61	3.968.322,80	35,64	3.946.972,70	35,53	21.350,10
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	-	65.320,64	13.834,94	0,12	13.834,94	0,12	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	-	-	-	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	-	-	-	-	-	-	-

TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (V)	2.205.820,00	6.005.828,25	3.982.157,74	35,77	3.960.807,64	35,66	21.350,10
---	--------------	--------------	--------------	-------	--------------	-------	-----------

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	9.238.690,00	9.167.840,01	7.151.007,79	64,23	7.146.529,30	64,34	4.478,49
---	--------------	--------------	--------------	-------	--------------	-------	----------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VIh / IIIb x 100) <sup>6</sup> - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% <sup>4</sup> e <sup>5</sup>	28,06
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIh - (15 x IIIb) / 100] <sup>6</sup>	3.328.850,57
---	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS / PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELADA CONSIDERADA NO LIMITE
Total	-	-	-	-	-

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, §1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	8.302,30	-	8.302,30
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	13.544,45	-	13.544,45
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	16.151,27	-	16.151,27
<b>Total (VIII)</b>	<b>37.998,02</b>	<b>-</b>	<b>37.998,02</b>

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
<b>Total (IX)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados <sup>7</sup>
			Até o Bimestre (l)	% (l/Total l) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/Total m) x 100	

Atenção Básica	4.748.840,00	6.750.960,81	4.450.916,58	39,98	4.430.226,98	39,89	20.689,60
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	6.012.650,00	7.637.246,45	6.148.857,14	55,23	6.145.118,15	55,32	3.738,99
Suporte Profilático e Terapêutico	-	-	-	-	-	-	-
Vigilância Sanitária	-	-	-	-	-	-	-
Vigilância Epidemiológica	683.020,00	785.461,00	533.391,81	4,79	531.991,81	4,79	1.400,00
Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-	-	-
Outras Subfunções	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.444.510,00</b>	<b>15.173.668,26</b>	<b>11.133.165,53</b>	<b>100,00</b>	<b>11.107.336,94</b>	<b>100,00</b>	<b>25.828,59</b>

FONTE: PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, 26/Fev/2020, 14h e 37m.

- 1 Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- 2 O valor apresentado na intercessão com a coluna "i" ou com a coluna "h" deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- 3 O valor apresentado na intercessão com a coluna "i" ou com a coluna "h" deverá ser o mesmo apresentado no "total K".
- 4 Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012
- 5 Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012
- 6 Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
- 7 Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre.

DARLAN SCALCO  
 LOMBARDI DE OLIVEIRA  
 Prefeito  
 064907/0-6

JULIANA  
 CRC PR -

Contadora

## 6 – Estruturação da Rede de Serviços:

6.1 Construção, reforma, ampliação, aquisição de equipamentos, veículos e materiais permanentes

---

### Análise e Recomendações

**Todas as emendas tanto incremento quanto equipamentos foram bem utilizadas no auxílio de pagamentos para custeio e equipamentos. Que em 2019 fosse aprovado que os incrementos também pudessem ser utilizados no pagamento da folha de profissionais e o incremento MAC pudesse custear a utilização do consórcio de especialidades.**

## 7 – Considerações Finais:

O ano de 2019 foi um ano em que a saúde do município conseguiu atingir algumas metas que foram de grande resolutividade para os usuários. Foi estruturada a uma grande parte física com incentivo repassado aos municípios e custeando vários serviços que eram muito deficitários. Nos próximos anos, continuar com os programas de incentivos para custeio e investimento, ex: renovação de frotas ao menos a cada três anos, qualificação de profissionais com mais frequência , a possibilidade de utilização dos incrementos no custeio( MAC) na utilização do consórcio de especialidades.